

## **“Professor, posso sair?” Avaliação de um projeto de ensino integrador no IFRS Campus Rio Grande**

<sup>1</sup> Joshua Souza da Rosa

\*Jefferson Rodrigues dos Santos

\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *campus* Rio Grande.  
Rio Grande, RS, Brasil

O ensino tecnológico integrado é uma modalidade que impõe desafios aos institutos federais desde sua concepção, dada a tradição disciplinar que estrutura a formação e as identidades de docentes e estudantes. Visando fomentar diferentes perspectivas de integração, o Núcleo de Tecnologias Livres, do IFRS Campus Rio Grande, desenvolve desde 2017 um projeto de ensino com proposta de integração interdisciplinar e intercursos, através de tecnologias do tipo Open Source. Ao longo dos anos o projeto tem experimentado diferentes metodologias de aplicação da proposta, buscando adaptar-se à realidade dos alunos dos primeiros anos dos cursos foco do projeto. Durante a execução produz-se registro escrito como base para avaliação da proposta. A partir dessas informações, utilizou-se a metodologia de pesquisa qualitativa do tipo análise de conteúdo, objetivando a observação mais refinada das experiências individuais dos sujeitos envolvidos, as quais emergem como categorias de análise. A metodologia foi desenvolvida através da aplicação de questionários semi estruturados, unitarização em orações e aglutinação de acordo com a similitude, momento em que se percebe a emergência de unidades de conteúdo. Descrição e interpretação são as etapas finais, num processo de reinterpretação das mensagens. Como resultados surgiram categorias que revelam questões potencializadores de projetos, como o conhecimento prévio dos integrantes, as expectativas positivas sobre o projeto, evidenciando o poder motivador de projetos de ensino. Ainda a interação entre os cursos, com papel sobre discursos de estranhamento e concorrência negativa existentes no campus. Entre os obstáculos, observou-se a emergência de categorias como dificuldades para se encontrar, resultado do cotidiano atribulado por uma sobrecarregada dos estudantes. Em 2019, a forma de participação no projeto testada foi por adesão, com liberdade para os estudantes entrarem ou saírem do projeto durante o ano letivo. O resultado foi uma elevada evasão durante o ano. Como discursos emergentes na análise de conteúdo, três categorias revelam os principais motivos que causaram a evasão dos alunos participantes do projeto no ano de 2019: a falta de interesse dos participantes, causa da separação dos grupos, a falta de tempo em função da carga horária elevada dos cursos e a última a falta de organização dos participantes em seus horários semanais, acarretando no não cumprimento de alguns prazos. Através dessa pesquisa, destaca-se positivamente o engajamento cognitivo/afetivo e negativamente a distribuição de carga horária e disciplinas dos cursos. Os cortes de recursos para os projetos também impactaram a qualidade no desenvolvimento do mesmo.

**Palavras-chave:** Ensino Integrado; Avaliação de Projetos; Pesquisa Qualitativa

**Nível de ensino:** Ensino Médio/Técnico

**Área do conhecimento:** Multidisciplinar

Trabalho executado com recursos do Edital PIBEN (Bolsas de Ensino).